

**CENTRO DE REFERÊNCIA
DE SAÚDE INTEGRAL PARA
POPULAÇÃO DE
TRAVESTIS E TRANSEXUAIS
(CR - POP TT)**



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

EXPEDIENTE

Prefeito da Cidade de São Paulo

Ricardo Luis Reis Nunes

Secretário

Dr. Luiz Carlos Zamarco

Secretário-Adjunto

Maurício Serpa

Chefe de Gabinete

Roberto Carlos Rossato

Secretaria-Executiva de Atenção Básica,
Especialidades e Vigilância em Saúde

Sandra Sabino Fonseca

Departamento de Atenção Especializada

Lucia Helena de Azevedo

Chefia Administrativa de Comunicação

Jonathan Muniz

Equipe Técnica

Tânia Regina Corrêa de Souza

Marcia Valéria Pereira

Rosemeire Almeida

Sumário

Introdução	04
Estrutura e organização do serviço	04
Critérios de inclusão.....	04
Critérios de exclusão.....	04
Critérios de alta.....	04
Quem encaminhar?.....	04
Horário de funcionamento	05
Recursos humanos para o CR POP TT	05
Atribuições gerais dos profissionais	05
Atribuições específicas dos profissionais	07
Principais atividades realizadas pelos profissionais	07
Como ter acesso ao CR POP TT?	07
Consultas individuais e de 1 ^a vez	08
Consultas de retorno	08
Atividades coletivas	08
Reunião de Equipe	08
Matriciamento	08
Grupos Terapêuticos.....	09
Parâmetros para organização da agenda dos profissionais	11
Referências Bibliográficas	12

Introdução

O estudo da transexualidade no Brasil envolve uma gama de disciplinas, incluindo medicina, psicologia, sociologia, antropologia e direito, entre outras. De fato, a linha de cuidado em saúde da população transexual possui aspectos muito relevantes:

- **Saúde Mental e Bem-Estar;**
- **Acesso a Cuidados de Saúde;**
- **Transição de Gênero e Intervenções Médicas;**
- **Violência e Discriminação;**
- **Questões Legais e Direitos Humanos;**
- **Inclusão Social.**

Dentro deste cenário, no município de São Paulo, foi estabelecida a Rede Sampa TRANS, com o propósito de oferecer suporte às questões relacionadas à transição de gênero e promover diálogos mais eficazes e sensíveis às demandas desta população. (1)

A Rede Sampa Trans oferta atendimento por equipe multiprofissional para pessoas em processo de afirmação de gênero, compreendendo ações de acolhimento, hormonização, acompanhamento pré e pós cirurgias de transformação corporal, acompanhamento psicossocial, consulta e acompanhamento em saúde sexual e reprodutiva, orientação e oferta de tecnologias de prevenção combinada de IST/AIDS, dentre outras.

A criação do Centro de Referência de Saúde Integral para a População de Travestis e Transexuais (CR POP TT) surge da necessidade de dar continuidade a esse cuidado, ofertando acolhimento no nível especializado.

O CR POP TT desempenha um papel fundamental na complementação desta rede, participando ativamente da construção de indicadores de saúde, matriciando e capacitando serviços, além de prestar assistência especializada às demandas decorrentes do

processo de afirmação de gênero, fortalecendo as ações das unidades da Rede SAM-PA Trans.

Estrutura e organização do serviço

Critérios de inclusão:

- Ter acima de 13 anos;
- Ser pessoa transexual feminina;
- Ser pessoa transexual masculina;
- Ser pessoa intersexo;
- Ser pessoa não-binária;
- Ser pessoa em processo de afirmação de gênero;
- Ser pessoa com outras vulnerabilidades de gênero.

Critérios de exclusão

- Residentes de outros municípios;
- Não ser pessoa LGBTIA+.

Critérios de alta

- Ter cumprido o Projeto Terapêutico Singular (PTS);
- Ter recebido alta clínica;
- Ter recebido alta administrativa (03 faltas consecutivas sem justificativa legal);
- Ter alta a pedido;
- Ter descumprido as normativas internas.

Principais demandas para encaminhamentos

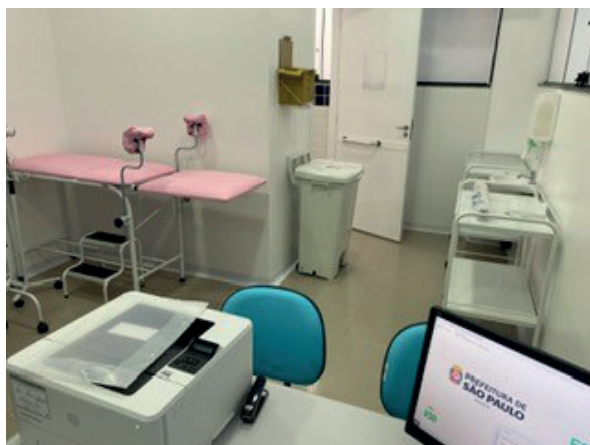
- Adolescentes com interesse no processo de afirmação de gênero a partir de 13 anos;
- Hormonização a partir de 16 anos;
- Siliconoma: pessoas com complicações devido ao uso de silicone industrial;
- Saúde mental: disforia de gênero e/ou qualquer sofrimento psíquico relacionado a identidade de gênero;
- Fonoaudiologia: distúrbios da comunicação e adequação vocal no processo de transição;

- Ginecologia: saúde sexual da pessoa trans/ alterações clínicas de nível secundário;
- Urologia: saúde sexual da pessoa trans/ alterações clínicas de nível secundário;
- Endocrinologia: alterações clínicas devido ao uso de hormônios, hormonização de adolescentes e acompanhamento de pessoas intersexo;
- Nutrição: distúrbios alimentares relacionados ao processo de transição;
- Acolhimento e atendimento da pessoa intersexo nas especialidades previstas no serviço.

Horário de funcionamento: A unidade funcionará de segunda a sexta-feira das 9h00 às 21h00.

Estrutura Física

- Recepção;
- SAME;
- Sala para acolhimento;
- Sala do Gerente;
- Sala dos administrativos;
- 1 Consultório do Fonoaudiólogo;
- 2 Consultórios de Psicólogo;
- 2 Consultórios de Assistente Social;
- 1 Consultório de Nutricionista;
- 1 Consultório de Enfermagem;
- 1 Consultório de Ginecologia;
- 1 Consultório de Urologia;
- 1 Consultório de Endocrinologia;
- Sala para reuniões e grupos
- Farmácia



Equipamentos e medicamentos específicos

Podem ser encontrados no "Protocolo para o cuidado integral à saúde de pessoas trans, travestis ou com vivências de variabilidade de gênero no município de São Paulo". (3)

Recursos humanos para o CR POP TT

A equipe multiprofissional de um CR POP TT deverá ser composta por:

- **Um Gerente de serviço (profissional da saúde de nível superior) /40h;**
- **Médicos:** um Ginecologista/20h, um Urologista/20h, um Psiquiatra/20h, um Endocrinologista 20h, um Proctologista 20h e um Hebiatra/20h;
- **Dois Psicólogos/40h;**
- **Dois Assistentes Sociais/30h;**
- **Um Nutricionista/40h;**
- **Um Fonoaudiólogo/40h;**
- **Três Enfermeiros/40h;**
- **Três Técnicos de Enfermagem/40h;**
- **Dois Farmacêuticos/40h;**
- **Dois Técnicos de Farmácia/40h;**
- **Quatro Administrativos/40h;**
- **Um Líder Administrativo/40h.**

Observação:

O número de profissional por categoria poderá ser alterado de acordo com a demanda da unidade.

Todos os profissionais deverão ter experiência com público LGBTIA+ ou especialidade comprovada com demandas do processo transexualizador.

Atribuições gerais dos profissionais do CR POP TT:

A equipe multiprofissional do CR POP TT desempenha um papel essencial na eficácia

e funcionamento da unidade, contribuindo para a excelência dos serviços prestados. (2) Abaixo, destacam-se as principais atribuições desses profissionais:

Zelo pela Infraestrutura: Responsabilizar-se pela manutenção e organização de todos os equipamentos, materiais e documentos vinculados à unidade, garantindo um ambiente funcional.

Participação Ativa nas Reuniões: Contribuir ativamente em reuniões da unidade sempre que necessário, promovendo a comunicação efetiva e alinhamento entre os membros da equipe.

Interação na Equipe: Fomentar a interação entre os membros da equipe, tanto nos aspectos técnicos quanto relacionais, promovendo um ambiente colaborativo.

Educação Continuada: Participar de eventos de formação continuada, promovidos pela Secretaria Municipal de Saúde, visando o aprimoramento profissional.

Conhecimento do Território: Realizar levantamento e manter atualizado o perfil do território da unidade para melhor compreensão das necessidades locais.

Comunicação de Não Conformidades: Comunicar à gerência a ocorrência de não conformidades, contribuindo para a manutenção da qualidade dos serviços prestados.

Registro e Produtividade: Registrar em prontuário todas as informações relacionadas às intervenções, preencher registros de produtividade, manter as agendas disponibilizadas no sistema SIGA conforme orientação de SMS, assegurando o controle periódico da qualidade do trabalho.

Ética Profissional: Exercer todas as atribuições de acordo com o código de ética da categoria profissional correspondente e manter

regularizada a inscrição no Conselho Regional de Classe Profissional.

Orientação e Articulação: Orientar a equipe da unidade, profissionais da rede e grupos populacionais sobre procedimentos específicos da área de atuação.

Encaminhamento de Usuários: Encaminhar usuários e seus familiares para outros profissionais ou serviços, acompanhando o processo de alta e inserção.

Coordenação de Grupos e Oficinas: Coordenar grupos e oficinas terapêuticas.

Estudos e Pesquisas: Desenvolver estudos e pesquisas relacionados à área de atuação, seguindo as normativas do CEP/SMS, promovendo o intercâmbio técnico-científico.

Relatórios Técnicos: Elaborar relatórios e pareceres técnicos especializados quando solicitados, contribuindo para a documentação eficiente das atividades.

Escuta Ativa e Acolhimento: Oferecer escuta ativa e acolhimento aos usuários, acompanhantes e equipe multiprofissional conforme preconizado pelo Plano Nacional de Humanização do SUS.

Trabalho Interdisciplinar: Integrar a equipe multiprofissional de saúde, trabalhando de maneira interdisciplinar, planejando, implementando, controlando e executando projetos e programas voltados ao processo de afirmação de gênero.

Discussão de Casos Complexos: Participar de reuniões multidisciplinares para discussão de casos complexos.

Instituir o Núcleo de Prevenção a Violência (NPV) na unidade para garantir o atendimento a pessoa em situação de violência, risco e de vulnerabilidade social, realizar notificação no SINAN e fazer encaminhamentos para rede protetiva quando necessário;

Colaboração e Consultas Técnicas: Recorrer a outros profissionais de saúde e/ou solicitar pareceres técnicos especializados quando necessário, fortalecendo a abordagem colaborativa.

Articulação de Rede: Participar ativamente na articulação de rede, facilitando a integração de serviços.

Atuação nos Serviços de Rede: Atuar nos serviços de rede, de acordo com a solicitação do gestor, garantindo uma abordagem integrada.

Matriciamento: Construir em conjunto com as unidades da Rede SAMPA Trans propostas de intervenção pedagógico/terapêutica.

Atividades e Protocolos Assistenciais: Realizar as atividades previstas para a unidade e contribuir com a elaboração dos protocolos assistenciais estabelecidos pela SMS.

Provisão e Zelo por Bens de Consumo: Realizar provisão, solicitação e zelar pelos bens de consumo e permanentes utilizados nas oficinas e grupos de sua responsabilidade.

Cumprimento de Normativas: Cumprir rotinas, normas e regulamentações da Instituição Parceira e Secretaria Municipal de Saúde.

Instituir o Conselho Gestor na unidade com reuniões periódicas mensais, divulgadas no quadro de aviso para consolidação da participação social.

Atribuições específicas dos profissionais do CR POP TT:

As atribuições por categoria profissional podem ser encontradas no "Protocolo para o cuidado integral à saúde de pessoas trans, travestis ou com vivências de variabilidade de gênero no município de São Paulo". (3)

Principais atividades a serem realizadas pelos profissionais (grupo ou individual):

- Acolhimento humanizado;
- Avaliação Multidisciplinar;
- Consulta com médico especialista;
- Consulta de enfermagem;
- Consulta farmacêutica;
- Acompanhamento com fonoaudióloga;
- Acompanhar hormonização para adolescentes a partir dos 16 anos;
- Orientações para familiares de crianças e adolescentes com variabilidade de gênero;
- Acompanhamento em saúde mental;
- Acompanhamento pré-natal;
- Avaliação e acompanhamento de complicações de silicone;
- Avaliação e acompanhamento de complicações cirúrgicas de afirmação de gênero;
- Avaliação e acompanhamento de endocrinopatias de base afetadas pelo uso de hormônios;
- Ofertar e realizar testes rápidos;
- Acompanhamento de IST em parceria com as Unidades Básicas de Saúde e Serviço de Atenção Especializada (SAE);
- Ofertar e acompanhar de PreP e PEP;
- Encaminhamento para cirurgias do processo transexualizador;
- Orientação social para acessar os serviços da rede de cidadania e direitos humanos.

Como ter acesso ao CR POP TT?

Acolhimento/Demanda espontânea:

O acolhimento deverá funcionar em período integral, com escala de pelo menos dois profissionais da equipe multidisciplinar que deverão acolher a pessoa usuária e verificar a elegibilidade do encaminhamento e/ou demanda apresentada, realizar avaliação inicial através de escuta ativa, no intuito de resgatar o histórico de saúde e entrada no processo transexualizador. Após avaliação, traçar o PTS de acordo com o perfil e necessidade da pessoa.

OU

Consulta de primeira vez/ Agenda SIGA:

Adolescentes e adultos (acima de 13 anos) vinculadas na Rede SAMPA Trans e/ou Rede Municipal Especializada (RME) que necessitam de avaliação ou acompanhamento de especialistas.

Deve seguir a mesma metodologia do acolhimento – médicos e profissionais da equipe multiprofissional realizarão uma avaliação inicial através de escuta ativa, no intuito de resgatar o histórico de saúde e entrada no processo transexualizador. Após esse processo será proposto o PTS de acordo aos seus desejos e necessidades.

As pessoas deverão ter suas demandas de saúde avaliadas e quando necessário, encaminhadas para avaliações individuais (Psicólogo, Nutricionista, Enfermeiro, Fonoaudiólogo, Farmacêutico, Assistente Social, Ginecologista, Endocrinologista, Psiquiatra, Proctologista e Urologista). Este processo definirá tanto o tempo de permanência da pessoa no CR POP TT, quanto à quantidade de sessões individuais e quais atividades coletivas serão elencadas.

Para essas consultas considerar as unidades de tempo de atendimento:

Acolhimento/Avaliação multiprofissional:
40 minutos;

Consultas de primeira vez – atendimentos de primeira vez/Agenda SIGA

- Médicos - 40 minutos;
- Enfermagem - 40 minutos;
- Serviço Social - 40 minutos;
- Psicologia - 40 minutos;
- Psiquiatra - 40 minutos
- Nutrição – 40 minutos;
- Farmacêutico - 40 minutos;
- Fonoaudiólogo - 40 minutos.

Consultas de Retorno

Os retornos em todas as áreas de atuação terão durações predefinidas, exceto para consultas com procedimentos específicos,

que podem ter a duração ajustada conforme necessário. Em geral, as consultas de retorno devem ter uma duração padrão de 30 minutos, permitindo o atendimento de dois usuários por hora.

Observações:

- Exames laboratoriais e de imagem deverão ser agendados pela própria unidade ou encaminhados para outros serviços da rede, quando ultrapassarem o escopo de atuação do CR POP TT.
- Reavaliações periódicas deverão ser realizadas durante o processo terapêutico para monitorar a melhora do quadro clínico, permitindo remanejamento para outras atividades ou direcionamento para o processo de alta.
- A alta do serviço só será efetivada após o encaminhamento seguro, garantindo o acolhimento do usuário na Unidade Básica de Saúde de referência ou outro equipamento de saúde, com data e horário previamente agendados, visando a continuidade do acompanhamento.

Atividades Coletivas

As atividades coletivas deverão ter focos distintos: nos usuários e seus familiares e nos profissionais de saúde da rede.

- Foco nos profissionais de saúde da rede:

Reuniões de Equipe

As reuniões de equipe constituem uma ferramenta fundamental para potencializar o trabalho, é a oportunidade para troca de saberes, discussão de casos, organizar o processo de trabalho, definir metas, planejamento/monitoramento/avaliação das ações planejadas, estabelecer fluxos, e fortalecer a equipe como unidade colaborativa.

- Frequência - semanal;
- Tempo de duração - até 90 min.

Matriciamento

Apoio presencial sistemático às equipes da Rede SAMPA Trans para a atenção a pessoas acompanhadas no processo de afirmação de gênero, através de discussões de casos e do processo de trabalho, atendimento compartilhado, ações intersetoriais no território, que contribuam no processo de cogestão e corresponsabilização no gerenciamento do projeto terapêutico singular.

Frequência - semanal

Tempo de duração - até 90 min.

Educação permanente

A equipe multiprofissional do CR POP TT tem como função o investimento na formação dos profissionais de saúde no âmbito da rede de atenção à saúde. Essas atividades poderão ser presenciais ou online e deverão ocorrer de acordo com as necessidades da rede.

- Foco nos usuários e seus familiares:

Grupos Terapêuticos e educativos

Os grupos terapêuticos e educativos desempenham um papel significativo na promoção e na atenção a saúde integral das pessoas. Os grupos deverão ser realizados de acordo com a demanda apresentada pelas pessoas acompanhadas na unidade e podem ser alterados para adequação das necessidades do serviço. Aqui estão algumas das razões pelas quais esses grupos são importantes:

Compartilhamento de Experiências: Em um grupo terapêutico, os participantes têm a oportunidade de compartilhar suas experiências, desafios e sucessos. Isso cria um senso de comunidade e normaliza as experiências individuais, reduzindo o isolamento e a sensação de solidão.

Suporte Social: Grupos terapêuticos oferecem um ambiente de suporte onde os

membros podem se apoiar mutuamente. O suporte social é crucial para o bem-estar emocional e pode ajudar a reduzir o estigma associado a problemas de saúde mental.

Aprendizado Social: Participar de um grupo terapêutico permite que os indivíduos aprendam com as experiências uns dos outros. Observar como outras pessoas lidam com desafios semelhantes pode proporcionar insights valiosos e estratégias eficazes para enfrentar situações difíceis.

Empoderamento: Ao compartilhar histórias e estratégias de enfrentamento, os membros do grupo podem se sentir mais capacitados a lidar com seus próprios desafios. A troca de conhecimento e a construção de habilidades emocionais podem aumentar a autoeficácia e a confiança.

Redução do Isolamento: Problemas de saúde mental muitas vezes estão ligados ao isolamento social. Os grupos terapêuticos proporcionam um espaço onde as pessoas podem se conectar umas com as outras, diminuindo a sensação de solidão e isolamento.

Expressão Emocional: Grupos terapêuticos oferecem um ambiente seguro para expressar emoções. Compartilhar sentimentos e receber apoio de outros membros e do terapeuta pode ser uma forma poderosa de aliviar o estresse emocional.

Estímulo ao Crescimento Pessoal: A interação regular em um grupo terapêutico pode estimular o crescimento pessoal. Os desafios enfrentados e superados no grupo podem contribuir para o desenvolvimento pessoal e a resiliência.

Exemplos de grupos que poderão ser realizados no CR POP TT:

**Adolescentes x Pais & Cuidadores -
Introdução ao Processo Transexualizador**

- Profissionais participantes: rotativo 02 profissionais da equipe multidisciplinar por encontro de acordo com a temática escolhida
- Frequência: quinzenal
- Tempo da sessão: 90 minutos
- Duração: 08 encontros

**Adolescentes x processo de hormonização -
Plantão de dúvidas e suporte.**

- Profissionais participantes: Endocrinologista
- Frequência: quinzenal
- Tempo da sessão: 90 minutos
- Duração: Contínuo

**Meninas Trans - Abordagem multiprofissional sobre o processo transexualizador/
Temas diversos**

- Profissionais participantes: rotativo 02 profissionais da equipe multidisciplinar por encontro de acordo com a temática escolhida
- Frequência: quinzenal
- Tempo da sessão: 90 minutos
- Duração: Contínuo

Meninos Trans - Processo Transexualizador - Abordagem multidisciplinar /Temas diversos

- Profissionais participantes: rotativo 02 profissionais da equipe multidisciplinar por encontro de acordo com a temática escolhida
- Frequência: quinzenal
- Tempo da sessão: 90 minutos
- Duração: Contínuo

A importância da alimentação durante o processo de hormonização

- Profissionais participantes: Nutricionista e Enfermagem
- Frequência: quinzenal
- Tempo da sessão: 90 minutos
- Duração: Contínuo

Dessa forma, conclui-se que os grupos terapêuticos e educativos desempenham um papel crucial na saúde integral, proporcionando suporte emocional, reduzindo o isolamento e promovendo o crescimento pessoal. Eles são uma abordagem valiosa para complementar o tratamento individual e podem ser particularmente eficazes em lidar com questões como ansiedade, depressão, disforias, traumas e outros desafios emocionais, tão presentes na população transexual.



Parâmetros para organização da agenda dos profissionais:

AGENDA			30%		40%		30%
RH	CH/S *	CH/M **	Vaga de 1ª vez/m	40 min ****	Vaga retorno/m	30 min ****	Atividades Coletivas ***
Médicos (Todas as especialidades)	20 h	80 h	24 h	36	32 h	64	24 h
Enfermeiro	40 h	160 h	48 h	72	64 h	128	48 h
Assistente Social	30 h	120 h	36 h	54	48 h	96	36 h
Psicólogo	40 h	160 h	48 h	72	64h	128	48 h
Nutricionista	40 h	160 h	48 h	72	64 h	128	48 h
Fonoaudiólogo	40 h	160 h	48 h	72	64 h	128	48 h
			40% Clínico/ Assistencial		40% Gerencial/ Administrativo		20% Atividades Coletivas
Farmacêutico	40 h	160 h	64 h	96	64 h		32 h

* - Carga horária semanal.

** - Carga horária mensal.

*** - São consideradas atividades coletivas: reuniões de equipe, matriciamento, grupos terapêuticos e educativos, fóruns da Rede e educação continuada.

**** - nº atendimentos/mês.

OBS: Após a instalação e funcionamento do serviço, as metas serão consideradas progressivamente, conforme descrito abaixo

1º trimestre = 60% das metas

2º trimestre = 80% das metas

3º trimestre = 100% das metas

Referências Bibliográficas

- Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Portaria SMS nº 36/2023: Consolida a Rede SAMPA Trans no âmbito da rede municipal de atenção à saúde de São Paulo. Diário Oficial da Cidade de São Paulo 21 de janeiro de 2023; 68 (15):36.
- Centro de Referência para atendimento integral às pessoas com dores crônicas. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/INSTRUTIVO_CR_DA_DOR_CRONICA.pdf
- Protocolo para o cuidado integral à saúde de pessoas trans, travestis ou com vivências de variabilidade de gênero no município de São Paulo". Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Protocolo_Trans_Travesti_Viv_variab_genero_2a_ed2023.pdf

